



PRODUÇÃO DO ESPAÇO PARA QUEM?

Uma análise sobre a relação entre a atividade turística e o setor imobiliário em Serra Negra (Bezerros-PE)

Ewerton Felipe dos Santos¹

Nathália Körössy Leite²

João Victor Vasconcelos³

Resumo

A relação entre a atividade turística e o setor imobiliário na sociedade capitalista se dá pela necessidade dos agentes públicos e privados em tornar a cidade mercadoria. Nesse contexto, a produção do espaço pelo e para o turismo, junto ao capital imobiliário, acontece dentro de uma lógica voltada à gestação de verdadeiros territórios turísticos, sob a justificativa de uma ideologia desenvolvimentista regada a benesses. No entanto, cabe discutir criticamente, a quem interessa e serve tal ação? Levando em consideração que territórios turísticos são gestados a partir da ação de diferentes agentes, intervindo no espaço, inserindo novos objetos fixos e dinâmicas socioeconômicas, o presente trabalho busca analisar a relação entre a ação do turismo e dos agentes imobiliários no distrito de Serra Negra (Bezerros-PE), abordando a dialética existente entre os atores envolvidos e como, sobretudo, impactam a comunidade local, aliada a discussão do direito à cidade e qual a sua participação na produção deste espaço turístico. A metodologia empregada se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva. Cabe ressaltar que a coleta de dados foi feita a partir de uma pesquisa documental em mídias digitais, a exemplo da plataforma do Airbnb. Como instrumento de análise, optou-se pela utilização da análise do conteúdo de Bardin (2011). Os resultados indicam uma forte territorialização de construções civis, fruto de um processo de turistificação voltado a segundas residências, resultando em condomínios de luxo, flats, chalés, entre outras propriedades de diferentes tipos, tal processo possui uma série de interesses entre os agentes presentes no local, mas que traz como benefícios à comunidade local subempregos postos à margem da atividade, que não corroboram com o discurso desenvolvimentista atrelado a presença do turismo nos destinos, destacando ainda um processo urbanizatório de segregação socioespacial que vem se evidenciando na Serra Negra e que merece ser estudado de maneira mais aprofundada.

Palavras chave: produção do espaço; turismo; setor imobiliário; direito à cidade.

¹ Graduado em turismo (UFPE), mestrando no Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur/UFPE). <http://lattes.cnpq.br/2700057825797919>. Email: ewerton.fsantos@ufpe.br.

² Doutora em Desenvolvimento Urbano (UFPE), professora Adjunto IV do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e do Programa de Pós-graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur). <http://lattes.cnpq.br/1080452960843259>. Email: nathalia.leite@ufpe.br.

³ Doutorando em Geografia pela Universidade de Brasília (UNB) e Mestre em Hotelaria e Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). <http://lattes.cnpq.br/6412312672451350>. joao_vasconcelos1@hotmail.com.